



Cenário Econômico

O conhecimento e a compreensão do cenário político e econômico é fundamental para o posicionamento estratégico do Sebrae/ES visando o melhor atendimento às necessidades dos pequenos empreendedores locais.

Deste modo, o presente resumo tem como objetivo apresentar uma síntese de alguns dos principais indicadores econômicos para o estado do Espírito Santo, consolidados a partir da publicação trimestral das análises de Panorama Econômico pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

O quadro macroeconômico no terceiro trimestre de 2023 apresentou melhoras contundentes quando comparado aos trimestres anteriores. Por outro lado, o quadro conjuntural nacional andou em sentido inverso, visto que as quedas na formação bruta de capital fixo e na agropecuária arrefeceram o ritmo de crescimento, levando a um cenário de estagnação, ainda que positivo quando comparado à expectativa de recuo do PIB neste trimestre.

No cenário capixaba, o crescimento do PIB frente ao segundo trimestre foi liderado principalmente pelo crescimento no varejo ampliado e na indústria. Ademais, a expressiva retomada da indústria extrativa parece ser um fator preponderante para explicar os ótimos resultados da produção capixaba neste trimestre.

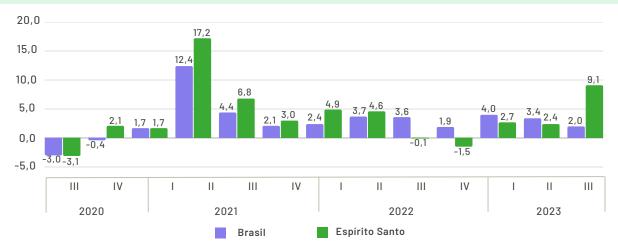
Após o bom desempenho da atividade econômica nos dois primeiros trimestres de 2023, os resultados do terceiro trimestre foram mais uma vez positivos em todas as bases de comparação (na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior e contra o trimestre imediatamente anterior, no acumulado do ano e no acumulado em quatro trimestres).

Neste trimestre os resultados apresentados sinalizam um processo de aceleração no crescimento da economia capixaba.

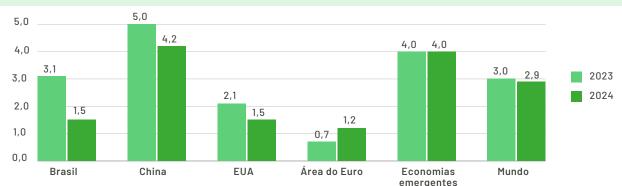
Produto Interno Bruto (PIB)

No terceiro trimestre de 2023, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e do Espírito Santo foram, respectivamente: de +0,1% e +2,0% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +2,0% e +9,1% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior; de +3,2% e +4,4% em termos de crescimento acumulado no ano; e de +3,1% e +1,9% em termos de crescimento no acumulado em quatro trimestres. Com esses resultados, a estimativa do PIB nominal do ES neste trimestre em valores correntes foi de R\$ 58,6 bilhões e totalizou R\$ 222,9 bilhões no acumulado em quatro trimestres. As estimativas e projeções do FMI¹ do crescimento das economias mundiais para 2023 e 2024 sinalizam aumentos no PIB nacional de 3,1% para 2023 e +1,5% para 2024. Com relação às projeções anteriores, houve aumento nas projeções de crescimento de 2023 em +1,0% e +0,3% na de 2024.

Indicador do nível de atividade - PIB Trimestral Brasil e Espírito Santo Variação % Interanual (base igual período do ano anterior)



Projeções de crescimento do Fundo Monetário Internacional (FMI) Variação (%) - World Economic Outlook (novembro/2023)



Indicadores Resumo da Economia do ES

Indicadores Resumo da Economia do Espírito Santo Variações % - III Trimestre de 2023

Indicadores	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
PIB trimestral	2,0	9,1	4,4	1,9
IBCR - Espírito Santo	-0,9	6,7	3,5	0,3
Produção Industrial***	3,7	23,7	7,6	1,2
Volume de vendas no varejo ampliado***	2,4	12,6	10,1	7,8
Volume de serviços***	2,1	5,0	7,6	7,6
Exportações	-12,7	2,8	-0,3	-6,8
Importações	3,8	0,1	-5,1	1,2

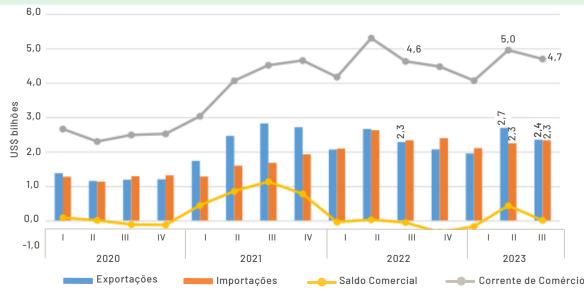
^{*}Base: Igual período do ano anterior.

Os indicadores da economia capixaba permitem um panorama geral do desempenho dos setores nas bases de comparação utilizadas. Os dados da produção industrial capixaba apontam para retomada, com destaque para o aumento de +23,7% da produção industrial do trimestre frente ao mesmo período de 2022. O crescimento da indústria extrativa de +42,4%, na mesma base comparativa, foi o principal fator explicativo do resultado positivo para a produção industrial do Espírito Santo. Por outro lado, a indústria de transformação registrou uma queda de -1,4%. No que se refere ao comércio, o resultado positivo do comércio varejista ampliado (+10,1%) no acumulado no ano foi influenciado pelo crescimento nos segmentos Veículos, motocicletas, partes e peças (+23,8%), Material de Construção (+16,1%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+8,3%). O setor de Serviços apresentou crescimento em todas as bases de comparação. Como destaques positivos, observou-se crescimento com relação ao mesmo trimestre do ano anterior em Serviços profissionais, administrativos e complementares (+10,6%) e Transportes, serviços auxiliares a transportes e correio (+7,8%).

Comércio Exterior

Neste trimestre, o comércio exterior capixaba voltou a apresentar queda, registrando -5,20% na comparação com o trimestre imediatamente anterior. O resultado negativo decorreu da queda de -12,67% nas exportações, contrabalanceada em parte pela alta de +3,76% nas importações. Na comparação com o mesmo trimestre de 2022, a corrente de comércio capixaba apresentou crescimento de +1,46%, com variações de +0,09% nas importações e +2,84% nas exportações. EUA, Malásia e Egito foram os principais destinos das exportações capixabas, com 28,34%, 8,59% e 6,74% de participações, respectivamente. China, EUA e Argentina foram as principais origens das importações, com participações de 31,78%, 15,19% e 12,51%. Os principais produtos exportados para os EUA foram produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (26,09%), rochas trabalhadas (23,47%), celulose (11,54%) e minérios de ferro e concentrados (9,56%). Para a Malásia, as exportações foram concentradas em óleos brutos de petróleo (99,17%) e para o Egito foram, principalmente, minérios de ferro e concentrados (96,41%). Os principais produtos importados de China, EUA e Argentina foram: equipamentos de comunicação; veículos e partes; máquinas e partes; filamentos sintéticos ou artificiais; combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas; aeronaves e partes; produtos da indústria de moagem; e laticínios; veículos e material para vias férreas e partes.

Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do ES US\$ bilhões - Trimestres - 2020.1 a 2023.111



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC. Elaboração: CEE/IJSN.

^{**}Base: Igual período anterior.

^{***}Volumes atualizados em outubro/2023.

Mercado de Trabalho

Em relação ao mercado de trabalho, a taxa de desocupação no Espírito Santo neste trimestre foi estimada em 5,5% e caiu -1,7 p.p. em relação ao terceiro trimestre de 2022, sendo a menor taxa desde o início da série histórica. O rendimento médio real habitual dos trabalhadores do estado foi estimado em R\$ 2.847, o que representa estabilidade na comparação interanual. A massa de rendimento habitual de todos os trabalhos, estimada em R\$ 5,63 bilhões, manteve-se estável estatisticamente em relação a base de comparação.

Considerando apenas os empregos formais, estes apresentaram saldo positivo de +36.072 postos de trabalho no ES, no acumulado de 2023. Todos os grandes setores registraram saldos positivos no acumulado do ano, com destaque para Serviços (+16.147), Construção (+7.865) e Indústria Geral (+6.077). No setor de Serviços, destacou-se o subsetor de Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, com a geração de +6.540 vínculos.

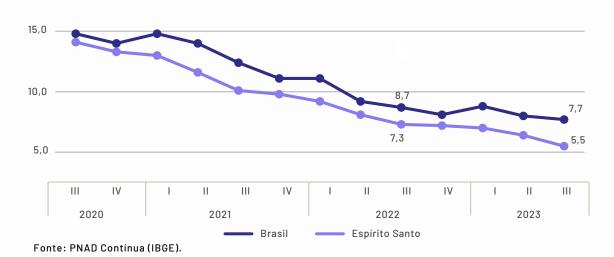
Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos no estado alcançou o patamar de +852.630 vínculos de emprego, valor +0,75% superior em comparação ao registrado no trimestre imediatamente anterior (+846.267).

Número de pessoas (milhares) e Variação dos indicadores Espírito Santo e Brasil (2023:III/2022:III)*

	Espírito Santo			Brasil				
Indicadores	2023:111	Variação absoluta	Variação %	Situação	2023:111	Variação absoluta	Variação %	Situação
Pessoas em idade de trabalhar	3.391	41	1,2	•	174.983	1.525	0,9	•
Na força de trabalho	2.157	-6	-0,3	•	108.154	-575	-0,5	•
Ocupadas	2.038	31	1,5	(2)	99.838	569	0,6	1
Subocupadas	59	-24	-28,6	•	5.325	-868	-14,0	•
Desocupadas	120	-37	-23,7	•	8.316	-1.144	-12,1	•
Fora da força de trabalho	1.234	47	4,0		66.829	2.100	3,2	•
Força de trabalho potencial	70	-42	-37,8	•	6.509	-1.264	-16,3	•
Desalentadas	30	-15	-33,1	•	3.504	-755	-17,7	•

Fonte: PNAD Continua (IBGE).

Taxa de desocupação (%) Brasil e Espírito Santo - 2020.III a 2023.III



Saldos de Empregos Formais por Setor Econômico, Espírito Santo, Il Trimestre de 2023 e III Trimestre de 2023*

Setores Econômicos	Saldo 2023: II	Saldo 2023: III	Saldo acumulado no ano
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	5.179	-4.751	585
Indústria geral	2.437	1.763	6.077
Indústrias de Transformação	1.942	1.599	5.132
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	190	63	251
Indústrias Extrativas	264	97	651
Eletricidade e Gás	41	4	43
Construção	2.564	2.119	7.865
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.104	3.283	5.403
Serviços	6.671	3.954	16.147
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.363	968	3.860
Transporte, armazenagem e correio	1.259	1.581	4.514
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.767	961	6.540
Alojamento e alimentação	-255	432	134
Serviços domésticos	-1	-3	-4
Outros serviços	538	15	1.103
Não identificado	0	-5	-5

^{*} Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Fonte: Novo CAGED/Secretaria Especial de Trabalho e Previdência - Ministério da Economia.

^{* -} estabilidade, 🞧 - crescimento e 🕛 - declínio com significância estatística considerando 95% de confiança.

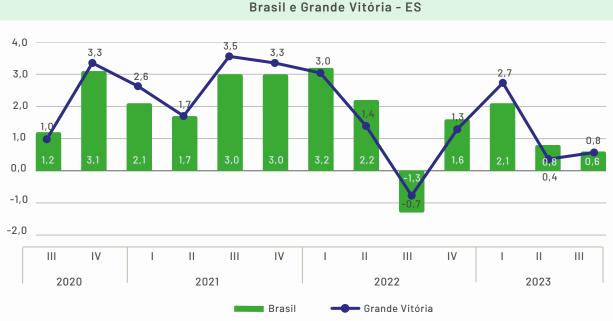
Inflação

A inflação mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE registrou variação de +0,8% na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) no trimestre, variação superior à registrada no Brasil (+0,6). No índice geral, a inflação acumulada em quatro trimestres totalizou +5,2% no Brasil e +5,3% na RMGV, sendo que, em ambos os casos, ficaram acima da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2023 (centro da meta de 3,25% e intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (1,75%) ou para cima (4,75%)).

Os grupos que exerceram maior pressão sobre o IPCA na RMGV foram Habitação (+2,6%) e Transportes (+2,5%), sendo o primeiro o principal responsável pela inflação local superar a nacional, devido aos acréscimos em Energia elétrica residencial. No grupo Transportes, a alta de +2,5% na RMGV foi influenciada por Passagem aérea, Gasolina e Óleo diesel. Em sentido contrário, Alimentação e bebidas acumulou deflação no terceiro trimestre de 2023, com redução de -2,0% no Brasil e -2,4% na RMGV. Em nível nacional houve deflação também em Artigos de residência (-0,6) e Comunicação (-0,2). Este último também recou na RMGV, com diminuição de -0,1%.

Apesar da inflação acumulada ter sido maior que a registrada no trimestre anterior, o índice de difusão do IPCA do ES atingiu o menor patamar da série histórica, com 41,9%.

Variação (%) trimestral do IPCA -



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC / IBGE.

IPCA

Variação (%) do IPCA acumulada em 4 trimestres Brasil e Grande Vitória/ES - Jan./2020 a Jun./2023



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC / IBGE.

Variação (%) trimestral do IPCA Índice geral e grupo - III Trimestre de 2023

(n.dt n.a.) - n.a.		Brasil	RMGV		
Índice geral e grupos	III.2023	Acumulado 4 trimestres	III.2023	Acumulado 4 trimestres	
Índice geral	0,6	5,2	0,8	5,3	
Alimentação e bebidas	-2,0	0,9	U -2,4	0,7	
Habitação	0,6	5,3	2,6	7,1	
Artigos de residência	-0,6	-0,2	0,2	-0,6	
Vestuário	0,7	6,1	0,3	7,0	
Transportes	3,3	7,7	2,5	6,1	
Saúde e cuidados pessoais	0,9	8,8	0,3	8,5	
Despesas pessoais	1,2	5,5	1,3	5,2	
Educação	0,9	8,3	0,6	8,0	
Comunicação	-0,2	3,4	-0,1	3,5	

Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC / IBGE.

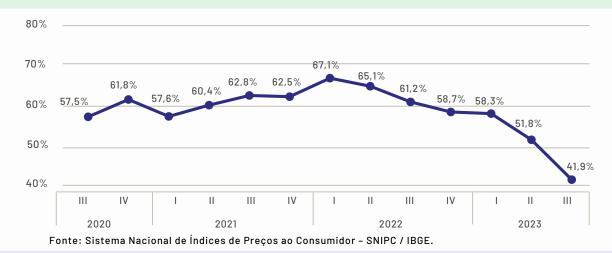
IPCA

Após um período de desaceleração iniciado no segundo semestre de 2022, o ritmo de crescimento dos preços no acumulado em quatro trimestres voltou a aumentar. Nessa base de comparação, a inflação nacional foi de +5,2% e a local de 5,3%, respectivamente. Em ambos os casos, as taxas ficaram acima do teto da meta (4,75%) estabelecida para a inflação brasileira em 2023.

Na mesma base de comparação, Saúde e cuidados pessoais apresentou a maior variação com taxas de +10,4% em nível nacional e +11,0% no local, dando a maior contribuição para a inflação acumulada em quatro trimestres.

No acumulado do ano, 20 produtos tiveram aumento de preço superior a +10% na RMGV: Limão (+51,8%), Manga (+46,2%), Abacaxi (+32,0%), Jornal diário (+25,0%), Alho (+22,7%), Cenoura (+21,5%), Azeite de oliva (+19,3%), Gasolina (+17,1%), Massa semipreparada (+14,7%), Tv por assinatura (+14,6%), Absorvente higiênico (+14,3%), Energia elétrica residencial (13,7%), Cheiro-verde (+13,6%), Jogos de azar (+12,9%), Antigripal e antitussígeno (+12,3%), Emplacamento e licença (+11,7%), Ensino fundamental (+11,4%), Condomínio (+11,3%), Pré-escola (+10,5%) e Ensino médio (+10,1%). Em contrapartida, 16 produtos tiveram redução de preços inferior a -10%: Farinha de trigo (-10,1%), Mamão (-10,7%), Gás de botijão (-11,1%), Costela (-11,4%), Capa de filé (-12,1%), Chã de dentro (-12,1%), Pá (-13,4%), Patinho (-13,6%), Frango inteiro (-14,2%), Alcatra (-15,4%), Acém (-17,3%), Frango em pedaços (-17,5%), Óleo de soja (-33,1%), Batata-inglesa (-36,2%), Cebola (-36,8%) e Inhame (-49,1%).

Índice de difusão trimestral do IPCA (Grande Vitória)



Expectativas

O Índice de Confiança do Empresário industrial (ICEI), publicado pelo Ideies (Sistema Findes/CNI), busca refletir como os empresários industriais avaliam as condições atuais e expectativas para os próximos seis meses. O índice apresentou média de 51,9 pontos para o Brasil em setembro de 2023 (valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário). O valor segue abaixo da média histórica (54,1 pontos), no entanto, sinaliza uma tendência de melhora do indicador, que mantém o patamar de confiança do empresário, com discreta melhora.

Para o Espírito Santo, o ICEI registrou 55,3 pontos em setembro de 2023 devido ao componente expectativas que alcançou 58,0 pontos. No componente condições atuais, o índice estadual atingiu 50,0 pontos. Os valores foram superiores à média histórica de 54,1 pontos para o estado, mantendo a tendência de aumento gradual da confiança dos empresários.

Vale ressaltar que o indicador de Clima Econômico da América Latina (FGV - IBRE), apresentou crescimento de +66,64% liderado principalmente pelos resultados positivos do Brasil, cujo ICE passou da zona desfavorável (58,8 pontos) para a zona favorável (121,4 pontos), registrando uma variação de 62,6 pontos entre o segundo e o terceiro trimestre de 2023.

Apesar dos resultados nacionais do ICEI ainda estarem abaixo das médias históricas, a evolução do indicador ao longo do ano vem sinalizando crescimento gradual da confiança, com melhora evidente no índice estadual.



Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Panorama Econômico Espírito Santo - III trimestre 2023. Os dados, informações, gráficos e tabelas contidos nessa divulgação foram adaptados ou reproduzidos integralmente a partir das análises elaboradas pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN (CEE/IJSN).